

**PN1142****Avaliação da adaptação de placas oclusais rígidas confeccionadas por duas técnicas diferentes**

Olivieri KAN, Fujino DMS\*, Miranda ME, Oliveira CA

Prótese - FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC.

E-mail: karina\_olivieri@hotmail.com

As placas oclusais acrílicas rígidas são utilizadas como uma das modalidades no tratamento das desordens temporomandibulares e também usadas na proteção dos dentes e das estruturas de suporte e nas reabilitações orais contra forças anormais produzidas por hábitos parafuncionais, que podem levar a perdas ósseas e desgaste dentário. Este estudo teve como objetivo avaliar a adaptação dessas placas quando confeccionadas por duas diferentes técnicas. Foram confeccionadas 20 placas acrílicas rígidas a partir de um modelo-mestre sendo divididas em 2 grupos: 10 pela técnica direta (placa confeccionada a partir de um modelo de trabalho obtido do modelo mestre) e 10 pela técnica indireta (placa confeccionada a partir de um modelo duplicado de um modelo de trabalho). Foram feitas imagens e analisadas em um programa image.j e análise estatística não paramétrica.

*Pode-se concluir que as placas oclusais acrílicas rígidas confeccionadas pela técnica indireta apresentaram melhor adaptação do que a técnica direta.*

**PN1144****Diferentes arranjos dentários em prótese total: percepções e preferências de indivíduos dentados, desdentados, acadêmicos e protesistas**

Barreto JO\*, Moraes GV, Rocha SSM, Silva PGB, Silva AM, Rocha JET, Negreiros WA, Regis RR

Ppgo - UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ.

E-mail: joel-barreto@hotmail.com

O objetivo desse estudo foi comparar as percepções e preferências estéticas de indivíduos dentados e desdentados totais em relação a diferentes arranjos de dentes anteriores para próteses totais (PT). Dois indivíduos desdentados totais, dos gêneros masculino e feminino, foram reabilitados com PT convencionais bimaxilares para os quais quatro arranjos dentários foram propostos (clássico, supernormal, protético e atual). Por meio de fotografias padronizadas, os diferentes arranjos foram analisados pelos pacientes, por especialistas em prótese dentária, acadêmicos de Odontologia, leigos desdentados e leigos dentados (n=100), os quais responderam a um questionário abordando suas percepções e preferências estéticas. Comparações foram feitas por testes apropriados respeitando-se um nível de significância de 5%. As diferenças entre os arranjos foram mais perceptíveis pelos entrevistados quando aplicados em ambos os gêneros. Os entrevistados apresentaram percepções similares em relação aos aspectos de naturalidade, atração, artificialidade e harmonia dos diferentes arranjos propostos, bem como preferiram o sorriso com o arranjo clássico na maioria das vezes. O arranjo mais jovial proposto não apresentou boa aceitação tanto por parte dos grupos quanto dos pacientes.

*Conclui-se que as percepções e preferências estéticas dos diferentes grupos investigados apresentaram semelhanças e diferenças entre si, ressaltando-se a importância da opinião do paciente durante a determinação dos padrões estéticos do sorriso.*

**PN1146****Ação de higienizadores à base de peróxido alcalino na desinfecção de liga de Co-Cr contaminada por Candida albicans**

Morelli VG\*, Vasconcelos GLL, Raile PN, Oliveira VC, Paranhos HFO, Pagnano VO

Materiais Dentários e Prótese - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - RIBEIRÃO PRETO.

E-mail: victor.buni@gmail.com

Este trabalho verificou a eficiência de cinco higienizadores à base de peróxido alcalino na desinfecção de espécimes metálicos de Co-Cr contaminados com Candida albicans, microorganismo encontrado em usuários de prótese removível e relacionado a patologias orais. Foram obtidos 60 espécimes em forma de disco (12 mm x 3 mm) da liga de Co-Cr (Degussa) e divididos em 6 grupos (n=10): Polident 3 minutes® (G1), Polident for partials® (G2), Efferdent® (G3), Steradent® (G4), Corega tabs® (G5), e água deionizada (G6-controle). Todos foram polidos, esterilizados por óxido de etileno e contaminados com Candida albicans. Cada grupo foi submetido à imersão única de 5 minutos na respectiva solução. Após liberação individual dos microorganismos aderidos aos espécimes em PBS estéril, as soluções obtidas foram semeadas nas diluições 100, 10-1, 10-2 e 10-3. A análise estatística dos resultados, a partir do log10 dos valores de UFC (Unidades Formadoras de Colônia) obtido para cada espécime, apresentou distribuição não normal. Realizado teste de Kuskal-Wallis, não houve diferença estatística entre os grupos (p=0,15). As medianas (intervalo de confiança) para os diferentes grupos foram: G6 2,83 (2,57-3,73); G5 3,05 (2,04-3,83); G3 2,08 (1,14-2,77); G1 2,45 (1,23-3,04); G2 2,62 (1,71-3,54); G4 2,80 (2,33-3,63). Nenhum dos cinco higienizadores foi capaz de promover desinfecção no tempo mínimo de imersão sugerido pelo fabricante.

*Conclui-se que apenas a ação química desses peróxidos não foi capaz de promover a desinfecção dos espécimes de Co-Cr contaminados por Candida albicans.*

**PN1143****A queixa de dor em pacientes com desordens temporomandibulares corresponde à dor observada no exame físico de palpação desta região?**

Silva SM\*, Dias DR, Vilanova LSR, Silva MA, Ribeiro-Rotta RF

UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS.

E-mail: alecrimsm@gmail.com

A subjetividade da dor e a descrição feita pelo paciente dificulta o diagnóstico das Desordens Temporomandibulares (DTM). Este estudo avaliou a relação entre a queixa de dor (QD) e a dor à palpação (DP) dos músculos mastigatório-cervicais e das articulações temporomandibulares (ATM). Foram incluídos na amostra, 36 voluntários portadores de DTM segundo o Research Diagnostic Criteria for Temporomandibular Disorders (RDC/TMD). A localização da sintomatologia dolorosa foi descrita pelo paciente: face, regiões temporal, cervical e ATMs. A palpação dos músculos e articulações foi realizada por dois examinadores e os lados direito (D) e esquerdo (E) avaliados separadamente. Os escores utilizados para dor foram 0 (indolor), 1 (leve), 2 (moderada), 3 (severa) e 4 (ponto gatilho e dor referida). O teste exato de Fisher (SPSS) ( $\alpha < 0,05$ ) revelou uma relação confusa entre QD nas regiões temporal e cervical e DP no exame físico; observou-se uma discreta associação entre QD na face e DP das estruturas avaliadas; observou-se uma associação entre a QD articular e as seguintes DP: ATM lateral (D:p=0,046) e posterior (D:p=0,041 e E:p=0,013), do masseter fibras superiores (D:p=0,013) e profundas (E:p=0,029) e do pterigoideo lateral (D:p=0,007 e E:p=0,005).

*As queixas de dores articulares revelaram-se mais associadas à origem articular da dor, e as queixas de dores de outras regiões cervicofaciais apresentaram-se mais relacionadas a dúvidas sobre a fonte primária da dor.*

**PN1145****Volume de fases da zircônia Y-TZP após desgaste e ressinterização**

Miotto LN\*, Fais LMG, Candido LM, Ryan DPO, Antonio SG, Pinelli LAP

Materiais Odontológicos e Prótese - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARARAQUARA.

E-mail: larissanmiotto@hotmail.com

Este estudo avaliou o efeito do desgaste e da ressinterização (tratamento térmico regenerativo) sobre o volume de fases da zircônia Y-TZP. Blocos do sistema Lava e Zirkonzahn foram cortados em barras e divididos em cinco grupos com base na realização (+) ou não (-) de desgaste (D) e ressinterização (R): PS (pré-sinterizadas, controle negativo), D-R- (controle positivo), D-R+, D+R-, D+R+. Os desgastes (0,3mm) foram realizados em dispositivo padronizador com fresa diamantada para zircônia em alta rotação sob irrigação. A ressinterização foi realizada em forno específico dos fabricantes (1000°C, 30 min). A quantificação do volume de fases (Å3) foi realizada em difratômetro de raios X (2θ, 20° e 40°, 0,02°, 1,8s por passo) utilizando-se refinamento pelo método de Rietveld e aplicando-se estatística descritiva. Os valores Å3 de cada fase (monoclínica-m; tetragonal-t; ou cúbica-c) foram: Lava PS- m=142,18±0,1; t=67,36±0,005; D-R- m=142,70±0,1; t=67,23±0,004; c=135,20±0,3; D-R+ m=142,70±0,1; t=67,27±0,004; c=139,93±0,02; D+R- m=141,70±0,8; t=67,22±0,02 e D+R+ t=60,30±0,006; Zirkonzahn PS m=141,41±0,2; t=67,30±0,006; D-R- m=143,11±0,2; t=67,20±0,004; c=134,91±0,03; D-R+ m=142,86±0,1; t=67,22±0,004; c=135,23±0,02; D+R- m=143,36±0,3; t=67,27±0,01 e D+R+ t=67,32±0,006.

*Concluiu-se o desgaste mantém o volume de fases da superfície e que o tratamento térmico após tal procedimento resulta em amostras com menor volume e portanto, mais favoráveis. (Apoio: FAPs - FAPESP - 2011/11509-6)*

**PN1147****Avaliação da rugosidade superficial de cerâmicas odontológicas antes e após acabamento e polimento superficial**

Mainieri VC\*, Mainieri ET, Frasca LCF

Odontologia Conservadora - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL.

E-mail: vivianmainieri@hotmail.com

A cerâmica é um material utilizado nas reabilitações protéticas deve-se observar a rugosidade superficial das peças após acabamento e polimento caso. É importante que a superfície da cerâmica seja lisa e polida, para que não ocorra acúmulo de placa bacteriana, irritação gengival, alteração de cor da superfície da cerâmica, fraturas e desgaste do dente antagonista. Por esse motivo nesse estudo avaliou-se a rugosidade superficial de duas porcelanas submetidas a quatro diferentes sistemas de acabamento e polimento. Dessa maneira, foram confeccionados 100 corpos de prova de porcelana: 50 corpos de prova de cerâmica Noritake EX-3 (Noritake Dental Supply Co. Limited Higashiyama, Myoshi, Japão) e 50 corpos de prova de IPS E.max (IPS-E.max Ivoclar Vivadent Brasil), divididos em grupo Controle (n=10), Grupo 1 (n=10) acabamento com pontas diamantadas da Komet (Komet - Brasseler, Lemgo, Alemanha); Grupo 2 (n=10) polimento com borrachas abrasivas da Komet (Komet - Brasseler, Lemgo, Alemanha); Grupo 3 (n=10) polimento com borrachas Shofu (Sistema Shofu Inc. - Japão) Grupo 4 (n=10) polimento com borrachas Dh Pro para Cerâmicas (Dh Pro- Curitiba -Brasil).

*Baseado nos resultados pode-se dizer que: O sistema de polimento DhPro teve os piores resultados As cerâmicas polidas com os sistemas de polimento Komet e Shofu não apresentaram diferenças Após o acabamento com a ponta diamantada Komet, houve diferença significativa entre a cerâmica Noritake e IPS E.max, esta apresentou melhores resultados devido a sua característica vítrea em relação a sintética da Noritake.*